



## JAPÃO

## **Cães e Gatos**

A entrada no **Japão** de **cães e de gatos sem caráter comercial** obriga ao cumprimento de vários requisitos, destacando-se desde já os seguintes, não obstante ter que ser consultado na íntegra o portal das Autoridades Veterinárias daquele país (<a href="https://www.maff.go.jp/aqs/english/animal/dog/import-other.html">https://www.maff.go.jp/aqs/english/animal/dog/import-other.html</a>):

- A entrada dos animais em causa só pode ser efetuada através de determinados aeroportos e portos (lista disponível no portal referido);
- É exigida uma notificação prévia, que deve ser remetida pelo proprietário do animal ao *Animal Quarantine Service* da área de jurisdição do aeroporto/porto de entrada com pelo menos 40 dias de antecedência;
- Os animais têm que ser identificados mediante microchip;
- Têm que ser efetuadas 2 vacinações contra a raiva, sendo que a segunda vacinação não pode ser realizada antes de 31 dias após a primeira. A vacinação nunca pode ser antes dos 91 dias de idade e só é válida se efetuada após a colocação do microchip;
- É exigida uma titulação de anticorpos da raiva, cuja colheita só poderá ser realizada após ou no dia da segunda vacinação contra a raiva, em laboratórios aprovados (lista disponível no portal indicado). Esta titulação é válida por 2 anos;
- A entrada no Japão só é possível 180 dias após a data de colheita de sangue para a titulação de anticorpos.
- À chegada ao Japão o interessado deverá submeter um pedido de inspeção de importação ao Animal Quarantine Service, utilizando um formulário específico (disponível também no portal referido);
- Após a chegada ao Japão, os animais são inspecionados e, caso não cumpram todos os requisitos exigidos, permanecerão em quarentena que pode prolongarse até 180 dias, nomeadamente se não cumpridos os 180 dias após a titulação de anticorpos da raiva.

O modelo de **certificado** aplicável deve ser obtido através do portal já referido (**modelo AC**), podendo ser completado, quer pelo veterinário clínico do animal, quer pelos serviços oficiais da <u>DSAVR/RA</u> respetiva, todavia se houver a intervenção do veterinário clínico, o certificado tem de ser visado por aqueles serviços oficiais.